

ATA DE REUNIÃO

ATA DA NONA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE URBANIZAÇÃO, TRANSPORTES E HABITAÇÃO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 02-4-2024.

Aos dois dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, às dez horas e onze minutos, reuniu-se, na sala número 303 deste Legislativo, a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Cassiá Carpes, Giovanni Culau e Coletivo, Jessé Sangalli, José Freitas, Karen Santos e Pablo Melo. Constatada a existência de quórum, de imediato foram aprovadas a Ata da sexta reunião (ordinária), e as Atas declaratórias da sétima reunião ordinária e da oitava reunião extraordinária, tendo sido dispensada a leitura das mesmas. A seguir, foram DISTRIBUÍDOS, para parecer, os seguintes Processos: ao vereador Jessé Sangalli, o Projeto de Lei do Legislativo nº 757/23 (Processo nº 1330/23), ao vereador José Freitas, o Projeto de Lei do Legislativo nº 068/24 (Processo nº 0127/24), e à vereadora Karen Santos, o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 015/23 (Processo nº 1062/23). Registra-se que foram APROVADOS, de acordo com os §§4º e 5º do art. 42 do Regimento, os seguintes Pareceres: no dia vinte e dois de março do corrente ano, nº 036/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 408/23 - Processo nº 0732/23), nº 037/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 655/23 - Processo nº 1123/23), nº 038/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 706/23 - Processo nº 1231/23), nº 039/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 720/23 - Processo nº 1260/23), e nº 040/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 726/23 - Processo nº 1266/23), todos de autoria do vereador José Freitas; nº 041/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 710/23 - Processo nº 1237/23), nº 042/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 722/23 - Processo nº 1262/23), nº 043/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 724/23 - Processo nº 1264/23), e nº 044/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 581/21 - Processo nº 1308/21), todos de autoria do vereador Cassiá Carpes; nº 045/24 (Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 009/16 - Processo nº 2673/16), nº 046/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 649/23 - Processo nº 1111/23), nº 047/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 667/23 - Processo nº 1146/23), nº 048/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 681/23 - Processo nº 1177/23), nº 049/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 698/23 - Processo nº 1222/23), e nº 050/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 747/23 - Processo nº 1306/23), todos de autoria do vereador Jessé Sangalli. Resultou, EMPATADO o seguinte Parecer: no dia vinte e dois de março do corrente ano, nº 051/24 (Indicação nº 002/24 - Processo nº 0033/24), de autoria do vereador Giovanni Culau e Coletivo. Em continuidade, o senhor Presidente comunicou que a presente Reunião seria destinada a tratar acerca da seguinte pauta: As dificuldades dos Jardins das Oliveiras. Informou que a pauta foi proposta pela comunidade através da Associação dos Moradores do Jardim das Oliveiras, e contou com o apoio do mandato do vereador José Freitas. Na sequência, o senhor Presidente convidou para compor a Mesa dos trabalhos os senhores Carlos Eloi Ribeiro, presidente da Associação dos Moradores do Jardim das Oliveiras; Gustavo Cruz da Silveira, José Carlos Pingo Vilar e Leonardo Maricato, respectivamente, chefe de democracia participativa da Subprefeitura Sul, Coordenador das Subprefeituras e gestor da Subprefeitura Sul, todos representando a Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política (SMGOV); Rogério Baú, Secretário-adjunto da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOI); Vitorino Baseggio, Secretário-adjunto da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) e Luciano Gasparin, diretor de regularização fundiária do Departamento Municipal de Habitação (DEM HAB). Em prosseguimento, o senhor Presidente concedeu a palavra aos convidados para suas manifestações. O senhor Carlos Eloi Ribeiro disse que a comunidade luta há trinta anos por melhorias na infraestrutura da região. Afirmou que há na área cerca de duzentas e cinquenta casas, e que as condições são precárias e a comunidade local está abandonada. Relatou que existem postes de luz caídos, emaranhados de cabos e caixas de luz abertas com fios expostos, os quais trazem risco para a segurança dos moradores. Pediu ajuda do Poder Público para adequar as instalações, pois há risco anunciado de acidentes, e mencionou que os moradores da comunidade não querem virar estatística, a exemplo do que ocorreu na vizinha cidade de Viamão, cujo recente acidente com fios energizados vitimou uma criança. Cobrou melhorias na rede elétrica, destacando que a estrutura existente não comporta as necessidades dos moradores. Solicitou a instalação de esgoto pluvial, construção de meio-fio e canalização na Estrada da Serraria. Apresentou, por intermédio de vídeos e fotos, imagens de acumulação de água em dias de chuva, bem como a precariedade da iluminação, pavimentação e ausência de meio-fio. Solicitou atualização sobre o processo de regularização fundiária da área, e lembrou que o tema foi pauta de reunião da CUTHAB no ano dois mil e dezenove. Agradeceu ao vereador José Freitas e sua equipe pelo trabalho realizado junto à comunidade do Jardim das Oliveiras, bem como a todos os envolvidos na preparação da presente reunião. O senhor Vitorino Baseggio destacou que em termos de infraestrutura a comunidade conta apenas com esgoto cloacal, e que a estrutura do mesmo acaba sendo utilizada também para o escoamento pluvial, causando entupimentos. Afirmou que a área está em fase de regularização fundiária, e que a partir da sua conclusão os serviços públicos poderão ser expandidos. Esclareceu que a SMSUrb realizou intervenção paliativa recente no local para evitar alagamentos, e afirmou que irá encaminhar a construção do meio-fio na Estrada da Serraria, ficando a cargo dos moradores a construção das calçadas. O senhor Rogério Baú disse que a SMOI não ficará à margem do processo, e que irá apoiar as demais Secretarias e o Departamento Municipal de água e Esgotos (DMAE). Afirmou que após a regularização fundiária da área a SMOI atuará efetivamente. O senhor Luciano Gasparin destacou que em função da Lei da Regularização Fundiária Urbana (Reurb), há ferramentas para regularizar a área. Disse que houve a destinação de recursos do Orçamento Participativo (OP) e de emendas impositivas, os quais permitiram agilizar o processo. Afirmou que a Prefeitura

realizou licitação para contratar uma empresa, cujo objetivo será realizar a regularização da área, e que o DEMHAB está em vias de assinar o contrato, o qual prevê o início do levantamento topográfico do local até junho do corrente ano e posterior instauração da Reurb. O senhor Leonardo Maricato destacou que a Reurb é fundamental para o avanço dos serviços públicos na comunidade. Discorreu que a periferia da Cidade possui potencial econômico, pois lá a economia funciona, sendo rica em consumo e cultura. Disse que conhece o OP há mais de vinte anos, e que as demandas demoravam muito a serem cumpridas. Lembrou que, com o auxílio da Subprefeitura, a comunidade do local conseguiu a poda de árvores recentemente. O senhor José Carlos Pingo Vilar disse que a SMGOV é uma secretaria que realiza os encaminhamentos das demandas das comunidades, mas não participa da execução das obras. Afirmou que conhece a comunidade do Jardim das Oliveiras, bem como os anos de luta do presidente da associação, e colocou a Subprefeitura à disposição para auxiliar na resolução dos problemas citados na presente reunião. O senhor Gustavo Cruz da Silveira disse que seria importante explicar que o OP teve um grande número de demandas sem execução, e que a atual administração está executando demandas de anos anteriores. Lembrou que não há delegados do OP no Jardim das Oliveiras, mas que há parcerias, as quais possibilitam a utilização de recursos na habitação. Sugeriu a mobilização dos moradores, a fim de apresentarem suas demandas junto ao OP. O vereador José Freitas perguntou se as melhorias ocorreriam na comunidade, independente do OP. O senhor Vitorino Baseggio respondeu ao questionamento do vereador José Freitas dizendo que administrações anteriores não cumpriram com um terço do que foi definido no OP. Esclareceu que o Jardim das Oliveiras precisa em primeiro lugar da regularização fundiária, por se tratar de área privada. Manifestaram-se sobre o assunto os vereadores José Freitas, Cassiá Carpes e Karen Santos; e a senhora Angela Comunal, presidente da União das Associações de Moradores de Porto Alegre (UAMPA). Os encaminhamentos definidos na reunião foram os seguintes: Convocar a CEEE - Grupo Equatorial Energia para uma visita técnica na comunidade, mediante agendamento prévio junto a associação de moradores do local; cobrar a execução da construção do meio-fio na Estrada da Serraria; e fiscalizar o processo de regularização fundiária da região, bem como as demais demandas tratadas na presente reunião. Às onze horas e vinte e quatro minutos, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Registra-se que o teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta reunião. Os trabalhos foram presididos pelo vereador Giovani Culau e Coletivo. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo senhor Presidente desta Comissão, vereador Giovani Culau e Coletivo.



Documento assinado eletronicamente por **Giovani Culau Oliveira, Vereador (a)**, em 04/04/2024, às 14:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0723538** e o código CRC **1234EE32**.